

COMÉRCIO EXTERIOR

Alckmin recebe representantes do EFTA para discutir avanço no livre comércio com Mercosul

Vice-presidente brasileiro reafirmou o interesse do governo no avanço do acordo e ressaltou vantagens competitivas do Brasil na área de biocombustíveis

Publicado em 22/03/2024 11h22 Atualizado em 22/03/2024 11h31



vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, recebeu na quinta-feira (21), uma delegação parlamentar de estados membros da Associação de Livre Comércio da Europa (EFTA) para discutir o avanço no acordo de livre comércio com o Mercosul.

O EFTA é uma área de livre comércio formada por Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça — países que não fazem parte da União Europeia.

Com um PIB de cerca de US\$ 1 trilhão e uma população de 13,5 milhões de pessoas, os quatro países do bloco estão entre os maiores PIBs per capita do mundo e, portanto, são um mercado consumidor de grande relevância global. Atualmente, o EFTA possui 29 acordos comerciais já firmados.

“Vimos trazer nosso inteiro apoio à realização do acordo”, afirmou o suíço Thomas Aeschi, presidente do comitê parlamentar do EFTA.

O vice-presidente brasileiro reafirmou o interesse do governo no avanço do acordo. “Estamos otimistas. Precisamos avançar com os entendimentos. Podemos crescer muito em investimentos recíprocos e no comércio”, disse Alckmin.

Ele reforçou à delegação europeia o compromisso do governo brasileiro com o respeito ao meio ambiente e a descarbonização e ressaltou vantagens competitivas do Brasil, como a matriz energética entre as mais limpas do mundo e o potencial do país na produção de combustíveis de fontes renováveis, como biodiesel, hidrogênio verde, biogás e SAF (sigla em inglês para combustível sustentável de aviação).

As negociações entre os dois blocos foram iniciadas em 2017, e uma nova rodada foi marcada para os próximos 15 a 18 de abril, em Buenos Aires.

Categoria

Empresa, Indústria e Comércio